



CAMARINHA

AGENDA MARINHA GRANDE /// **SETEMBRO** /// 2019

ÍNDICE

02	IN'MARINHA
03	EDITORIAL
04	DESTAQUE
05	EVENTOS
09	DESPORTO
10	BIBLIOTECA
11	MARINHA SEGURA
12	MUSEUS
14	ENTREVISTA

Os agentes culturais e associativos interessados na divulgação das suas atividades devem enviar a informação para imprensa@cm-mgrande.pt até ao dia 10 do mês anterior à realização das mesmas.

A Câmara Municipal reserva-se o direito de selecionar a informação a divulgar de acordo com os critérios editoriais.

Alterações às datas e locais das iniciativas divulgadas são da responsabilidade dos promotores.

Edição nº 06 Câmara Municipal da Marinha Grande

Coordenação editorial e design Gabinete de Comunicação

Fotografias Arquivo Fotográfico CMMG, artistas e entidades intervenientes

Tiragem 3000 exemplares / Distribuição Gratuita

Praça Guilherme Stephens, 2430-522 Marinha Grande, 244 573 300



O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA FESTIVAL DE TEATRO - ACASO

pág. 5



pág. 14

ENTREVISTA A JOÃO FRANCISCO GONÇALVES GOMES

CAMPANHA DE VACINAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA

pág. 11



VIRGEM SUTA SEM REDE

pág. 5



9ª CORRIDA DA AMIEIRINHA

pág. 9



Transportes urbanos chegam a todas as freguesias do concelho

Sentimos que esta é uma boa notícia para todos. Depois de termos alargado os transportes urbanos à freguesia da Moita em Junho de 2018, assumimos também nessa data que em setembro deste ano o serviço seria extensível à freguesia da Vieira. Um dos nossos desígnios foi fazer chegar os transportes urbanos a todas as freguesias do concelho.

A mobilidade interna, beneficiando a deslocação das pessoas para tratar dos seus assuntos ou simplesmente, conviver com amigos e familiares, é um dos objetivos fundamentais para que todos se articulem com a proximidade necessária de modo a haver maior facilidade de comunicação entre todos e também melhorar a vida das pessoas que têm mais dificuldade de mobilidade por falta de transporte próprio.

Para além disto, o desiderato dos problemas ambientais está também na ordem das nossas preocupações. O carro pode, pois, mais facilmente, ficar na garagem e poderemos optar

pelo transporte coletivo, diminuindo assim o nosso impacto no ambiente.

Estamos a cumprir dois propósitos fundamentais, melhorar o ambiente e facilitar a mobilidade. Encontramo-nos sempre disponíveis para criar melhorias e fazermos as adaptações que se justifiquem para uma mais eficaz e sustentável prestação destes serviços. O que pretendemos é servir a nossa população, dando-lhe os meios adequados.

Estamos a fazer um grande investimento nos transportes públicos, nas estradas, no saneamento básico e na distribuição de águas para que os cidadãos tenham uma qualidade de vida cada vez melhor.

CIDÁLIA FERREIRA

marinha grande

04

NOVO CIRCUITO
TUMG CHEGA À VIEIRA
linha 14 e 15



Conheça os percursos e os horários

tumg

**TRANSPORTES URBANOS
MARINHA GRANDE**

www.tumg.pt

244 570 260



14 SET . 21h30 VIRGEM SUTA

Surgiram em Beja e transpiram portugalidade. A isto aliam camadas sonoras que juntam o pop com o rock. Absorvemos as canções e percebemos que são sobre nós, sobre a vida de pessoas comuns, sobre essa coisa tão particular que é ser português. À boa maneira alentejana, dominam a arte de contar histórias. As canções ganham uma outra expressividade nos espetáculos graças à performance irrepreensível com que nos brindam. No fundo, o objetivo é fazer de cada concerto um encontro animado entre amigos, apresentando-se “Sem Rede”.

Jorge Benvinda - Voz e Guitarra
Nuno Figueiredo - Guitarra e Coros
Duração - Aprox. 60m
Classificação Etária | M6
Preço | 10€

www.teatrostephens.pt

Bilheteira:

Terça a domingo . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Dia de espetáculo . 18h00 às 21h30

Informações:

T. 244 573 300 / 244 573 377

teatro.stephens@cm-mgrande.pt



21 SET . 16h00 FESTIVAL DE TEATRO ACASO O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA

Pela companhia A Barraca

O Conto da Ilha Desconhecida, de José Saramago, trata-se de uma história sobre o poder do Sonho e da Vontade de um Homem. Conceitos complicados de transmitir às crianças, mas são elas que dominam melhor essa linguagem. Para os adultos, o mundo torna difícil reencontrar a criança que corre atrás de um sonho.

José Saramago - Texto
Rita Lello - Adaptação, Encenação e Espaço Cénico
Nádia Yracema, Rita Soares, Ruben Garcia e Samuel Moura - Atores
Luís Thomar e Mário Dias - Cenografia e Adereços
Bárbara Gonzalez Feio - Figurinos
Fernando Belo - Luminotecnia
Ricardo Santos e Paulo Vargues - Sonoplastia
Susana Marques - Grafismo
Movimento de Expressão Fotográfica - Fotografia
Duração: Aprox. 50 m
Classificação Etária | M 6
Preço | 3€



JÁ FOI À PRAIA HOJE?



ÉPOCA BALNEAR SÃO PEDRO DE MOEL

01, 08 E 15 SET . 18H00
**I WANT MY SUNSET BY GREY
GOOSE**

Hotel Mar & Sol

07 SET . 22H00
QUINTA-FEIRA 12

Concerto
Jardim do Vale
Org.: Protur

21 SET . 21H00
**FESTA DOS SANTOS
POPULARES
OS BANDALHOS**

Concerto
Jardim do Vale
Org.: Protur



JÁ FOI À PRAIA HOJE?



ÉPOCA BALNEAR PRAIA DA VIEIRA

04, 11 E 18 SET . 21H30
BAILES DE VERÃO DA BIR

Biblioteca de Instrução e Recreio da
Praia da Vieira
Org. Biblioteca de Instrução e Recreio da
Praia da Vieira

07 SET . 22H00
ÉLSIO NUNES

Concerto
Largo dos Pescadores
Org.: CMMG

14 SET . 22H00
SMELLS LIKE 90'S

Concerto
Largo dos Pescadores
Org.: CMMG

22 SET . 09H00
LIMPEZA DA PRAIA
Adira a esta iniciativa!
Juntos fazemos a causa!
Praia da Vieira

01 SET . 17H00**FREESTYLE MOTOR SHOW**

Frente ao Estádio Municipal da Marinha Grande

Inf.: www.pilotosfreestyle.com

04, 11 E 18 E 25 SET .19h00**MARINHA GRANDE****TOASTMASTERS CLUB**

Escola Secundária Engº Calazans Duarte

06 A 08 SET**FESTA DE PICASSINOS**

Org.: S.I.R. 1.º de Maio

06 SET

21h30 – Pedro Nobre

02h00 – DJ Peter's

07 SET

21h30 – Peter & Rodrigo

22h30 – Grupo Dualband

08 SET

11h00 – XVII Travessia da Ponte

13h00 – Almoço/convívio com Sopa da Pedra



16h00 – Rancho Folclórico Peixeiras da Vieira

17h00 – Rancho Folclórico de Picassinos

21h00 – Néelson Marto

06 A 08 SET**FESTA DA EMBRA**

Restaurante, Bar, Esplanada, Quermesse e Jogos tradicionais

Org.: *Sporting Clube Marinhense*

**06 SET****Of The Record**

Música

07 SET**Banda DFB****08 SET****Os Bandalhos**

Música



08 SET

42º Concurso de Pesca **Inscrições até 7 de setembro**

Inf.: sbr-1janeiro@sapo.pt e telefone
244046754

Org.: Sociedade de Beneficência e
Recreio 1º Janeiro (Ordem)

13, 14 e 15 SET

FESTA DA ORDEM

Restaurante, Marisqueira e Quermesse
Sede da Ordem

Org.: Sociedade de Beneficência e
Recreio 1º Janeiro (Ordem)

Apoio: CMMG



13 SET

19h00 – Tocáandar **21h30 – Banda Linha D' Água**

14 SET

14h00 – Torneio de Chinquillo **16h30 – Zumba com Anabela Cantanhede e Abílio Martins** **21h30 – Trio Musical M. Braz**

15 SET

17h30 – Grupo de Cavaquinho Musicordem **18h30 – Nelly's Dance** **21h00 – Grupo Apollo Se7e**



21 SET . 11H00 ÀS 23H00 **HÁ FESTA NO PARQUE** **MÁRTIRES DO** **COLONIALISMO**

Entrada livre | Artesanato, dança, música,
insuflável e pinturas faciais

21h00 . Noite de Fados

Org.: Made In Eventos

Apoio: CMMG, RCM 96FM, Jornal da
Marinha Grande e Entralav

27 A 29 SET

FESTAS DA GARCIA **Largo da Capela da Garcia**

Org.: Fábrica da Igreja Paroquial da
Marinha Grande – Capela da Garcia

27SET

- 16h00 – Início dos festejos
- 20h00 – Procissão de Velas
- 21h00 – Nintendo Nada
- 23h00 – Apartirtudo

28 SET

- 10h00 – Gaiteiros
- 14h30 – Drift
- 17h30 – Jogos Tradicionais
- 21h00 – A.S. BAND



- 22h30 – JOSÉ CID
- 00h00 – Fogo de Artifício

29 SET

- 09h30 – Filarmónica de Santana
- 10h00 – Andores e Ofertas
- 14h00 – Missa e Procissão
- 18h00 – Rancho Folclórico Rosas de Maio (Santana)
- 19h30 – Jogos Tradicionais
- 21h30 – Ricardo Oliveira
- 22h30 – Sérgio Rossi
- 23h45 – Entrega da Bandeira

DESPORTO



01, 15 E 29 SET . 09H00 PASSEIO PEDESTRE

Concentração junto ao Arquivo Municipal
Participação gratuita | Org.: CMMG

03, 05, 10 E 12 SET . 10H30 ATIVIDADE FÍSICA

Areal | Junto ao apoio de praia Sunset
Duração: 1 hora | Org.: CMMG

07 SET . 19H00 YOGA

Participação Gratuita
Instrutora Filipa Neves
Parque Mártires do Colonialismo
Inf. e insc.: 244 230 843 | 918 841 340 |
geral@reinodasfabulas.pt
Org.: Reino das Fábulas - Eventos & Comunicação



28 SET . 17H00 9ª CORRIDA DA AMIEIRINHA

Org.: CRA



Jardim Stephens
Segunda a sexta
09h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00
Out a Jun. sábados das 14h30 às 18h00
+351 244 573 37 22
biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt

10

LIVRO DO MÊS



CUIDADO, é um Dragão!

Texto e ilustrações de Jonny Lambert
Editora Minutos de Leitura

*A nova casa da Saffi é perfeita.
Tem flores, erva alta e fofa e vizinhos simpáticos. Ou talvez não...
“És um dragão, não podes ficar aqui”,
gritaram os animais.
Como poderá a Saffi provar que os dragões não são todos iguais e que nem todos são perigosos?
Contamos contigo para descobrir.*

VEM CONHECER

Sala Infantil | de 2 a 30 de setembro

LEITURA PARA AS FÉRIAS

As ilustrações funcionam como uma ferramenta para atrair a atenção das crianças e jovens.

Este mês dedicamo-nos aos ilustradores portugueses como André Letria, Yara Kono, Bernardo Carvalho, Madalena Matoso, João Fazenda, Catarina Sobral, Paulo Galindro e Tânia Bailão Lopes.

MOSTRAS

BIBLIOGRÁFICAS

SUGESTÕES LITERÁRIAS | Átrio da entrada

Irá encontrar no átrio da entrada vários livros de géneros e autores variados. Um deles será certamente do seu agrado.

TURISMO | Sala de Leitura

O Dia Mundial do Turismo é celebrado a 27 de setembro. Sendo considerado um dos setores mais relevantes para a economia dos países, em particular do nosso, iremos dar destaque ao tema.

ATIVIDADES PERMANENTES

A Biblioteca Municipal tem ainda disponíveis:

O Espaço Bibliotur – visitas guiadas à Biblioteca;

Vamos Ler.pt (para ti) – promoção da leitura e aproximação das crianças à Biblioteca;

Projeto Pack Família – empréstimo de livros e publicações para toda a família;

Projeto Pegue e Leve – empréstimo de livros temáticos destinados a crianças.

Continue a visitar-nos em:

<http://bibliotecamunicipaldamarinhagrande.blogspot.com>

<http://pequenosleitoresdamarinhagrande.blogspot.com>



16, 19, 20 E 23 SET CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

Esta iniciativa insere-se no Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e outras Zoonoses, pelo que, os detentores de cães com mais de três meses de idade relativamente aos quais não se prove possuírem vacina antirrábica válida, deverão diligenciar a vacinação por qualquer Médico Veterinário de sua escolha.

No concelho da Marinha Grande ocorrerá nos seguintes locais e dias:

Freguesia de Vieira de Leiria

Mercado de Vieira de Leiria

16 de setembro . 10h00

Passagem (junto à igreja)

16 de setembro . 11h00

Mercado da Praia da Vieira

19 de setembro . 10h00

Freguesia de Marinha Grande

Garcia (Centro de Recolha da Marinha Grande) | Quartas-feiras . 10h00 às 12h30

Garcia (Largo da Igreja)

16 de setembro . 14h30

Pilado (Coletividade)

16 de setembro . 15h30

Amieirinha (Coletividade)

19 de setembro . 14h30

Picassinos (Coletividade)

19 de setembro . 15h45

Trutas (Coletividade)

20 de setembro . 10h00

Pero Neto (Coletividade)

20 de setembro . 11h00

Freguesia de Moita

Moita (Largo da Igreja)

23 de setembro . 10h00

A vacinação antirrábica e a identificação eletrónica poderão ser efetuadas no Centro de Recolha Oficial da Marinha Grande à quarta-feira, das 10h00 às 12h30.

Valor das taxas a aplicar pelos Serviços Oficiais de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica, bem como o valor dos impressos para o ano de 2019:

– Vacinação antirrábica (Taxa única):

€ 5,00 para os cães, gatos e animais de outras espécies sensíveis à raiva que se apresentem para vacinação;

– Boletim sanitário de cães ou gatos:

€ 1,00;

– Isenção de taxa de vacinação e de cobrança de boletim – Para os

cães-guia, cães-guardas de estabelecimentos do Estado, de Corpos Administrativos, de Instituições de Beneficência e de Utilidade Pública, dos

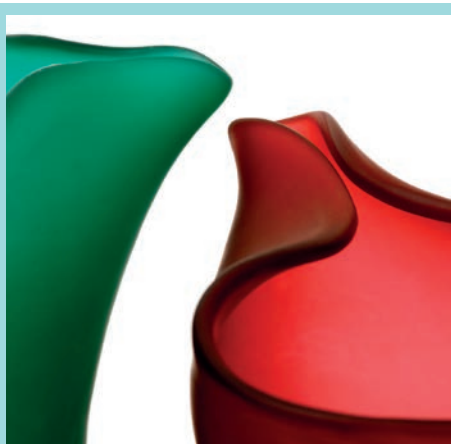
Serviços de Caça do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. e aqueles das Autoridades Militares, Militarizadas e Policiais sem

assistência clínica privativa.

– Identificação eletrónica (taxa única, incluindo ficha de registo): € 13,00

Mais informações em:

www.cm-mgrande.pt



MUSEU DO VIDRO

Palácio Stephens

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

+351 244 573 377

museu.vidro@cm-mgrande.pt

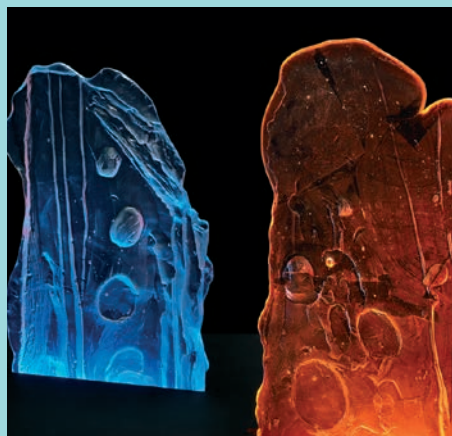
Entradas | 1,50 euros

Visitas guiadas por marcação prévia

Exposição temporária

Pop & Tutti Frutti apresenta um surpreendente conjunto de cerca de 120 peças de vidro portugueses. As peças distinguem-se pela contemporaneidade e organicidade das formas, texturas e pela ousadia das cores; são inspiradas na Arte Pop e na Space Age que se vivia então, enquadrando-se perfeitamente nas revoluções de costumes em tons tutti frutti que transformaram o Ocidente.

ATÉ 3 NOV 2019



NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DO VIDRO

Edifício da Resinagem

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Entrada gratuita

Visitas guiadas por marcação prévia

Exposição temporária

“Transparência ecológica – Do trópico ao glaciár”

Apresenta um conjunto de trabalhos em vidro que testemunham o projeto artístico em que Teresa Almeida tem vindo a trabalhar ao longo dos últimos anos: o aquecimento global e as suas consequências no meio ambiente.

ATÉ 20 OUT 2019

OFICINAS DE ARTESANATO DE VIDRO

*Edifício do Serviço Educativo do Museu do Vidro
(à entrada do Jardim Stephens)*

*Terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Trabalho ao vivo. Entrada gratuita.*





MUSEU JOAQUIM CORREIA

*Palácio Taibner de Morais
Largo 5 de Outubro*

*Segunda a sexta
10h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00
Entradas | 1,50 euros*

O Museu encontra-se instalado no antigo Palácio Taibner de Morais/Santos Barosa, edifício de linhas oitocentistas, com traços revivalistas, característico de uma burguesia em ascensão, classificado como imóvel de interesse municipal.

O museu tem como missão o estudo, a preservação e a divulgação da vasta obra do escultor, bem como do seu percurso enquanto figura incontornável das artes plásticas em Portugal.



COLEÇÃO VISITÁVEL DO FUTURO MUSEU DA INDÚSTRIA DE MOLDES

Edifício da Resinagem

*Quarta a sábado,
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Entrada gratuita*

Instalada numa ala do edifício da antiga Fábrica de Resinagem da Marinha Grande, em pleno Centro Tradicional, "Esculpir o Aço" é uma exposição organizada em torno da coleção do futuro Museu da Indústria de Moldes.

Tem como principal objetivo contribuir para a salvaguarda e valorização do património e da memória coletiva desta indústria, e lançar as bases para a criação do museu.

POEIRAS GLASS

*Edifício da Resinagem
Segunda a sábado, das 10h00 às 18h00*

A arte de trabalhar o vidro pelas mãos do Mestre Alfredo Poeiras.





JOÃO FRANCISCO GONÇALVES GOMES

Nasci em 1995 em Leiria, cresci e estudei na Vieira até 2013, ano em que me mudei para Lisboa para estudar Jornalismo. Em 2016, depois de terminar o curso, fui fazer um estágio no Observador — que acabaria mais tarde por me contratar, e onde trabalho atualmente. Entretanto, fiz um mestrado em Ciência Política, que acabei este ano.

Desde 2016 que é jornalista do Observador, onde escreve sobre religião e sociedade. Considera que "a religião é o ópio do povo"?

Há diferentes maneiras de interpretar essa definição — e nem todas são necessariamente marxistas —, que se focam quase sempre nos efeitos da religião organizada e da religiosidade sobre os fiéis.

Não me parece que seja essa a melhor forma de definir as religiões, que são inerentes ao ser humano, já que surgem como resposta à necessidade humana de materializar a relação com o transcendente.

Esteve desde sempre ligado à Igreja Católica, em atividades de voluntariado, grupos de jovens, ao Corpo Nacional de Escutas e até chegou a ter a pretensão de vir a ser padre. Como é escrever sobre religião, tendo de renunciar à subjetividade da sua ligação pessoal e ao conhecimento que tem acerca do funcionamento da Igreja?

Tal como um benfiquista pode fazer jornalismo desportivo com seriedade, e da mesma forma que os jornalistas de política têm convicções políticas, também

um católico pode ser jornalista e escrever sobre a religião e, em particular, sobre a Igreja Católica. Não vejo aí qualquer dificuldade — antes pelo contrário: no meu caso pessoal, até sinto que o meu conhecimento relativamente aprofundado do funcionamento da Igreja me permite fazer um trabalho melhor.

Em 2017, recebeu o prémio de jornalismo Dom Manuel Falcão, atribuído pela Conferência Episcopal Portuguesa a trabalhos jornalísticos de temática religiosa. O que representa para si esta distinção?

Foi uma honra muito grande. Até porque foi a primeira edição do prémio, e a Conferência Episcopal sublinhou que queria aproveitar a iniciativa para impulsionar o jornalismo de religião em Portugal. Receber aquele prémio com apenas 22 anos, e a propósito de um trabalho de que tinha gostado tanto (a entrevista de vida ao bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto).



Em junho de 2017, foi um dos primeiros jornalistas a chegar à "estrada da morte" em Pedrógão Grande, deparando-se com a tragédia que hoje conhecemos provocada pelo incêndio. Como geriu e filtrou o que viu, para poder

ir relatando as notícias que constantemente publicava no Observador?

É sempre difícil testemunhar um drama humano e ser apenas um espectador. No caso particular do incêndio de Pedrógão Grande, quando fui para lá não tinha noção da dimensão que a tragédia viria a assumir — embora já soubéssemos que tinham morrido pelo menos 19 pessoas. A própria passagem na nacional 236 foi um acaso: era o caminho lógico para chegar a Pedrógão Grande, e não fazíamos ideia do que ali tinha acontecido poucas horas antes. Ao contactar com as pessoas que tinham perdido familiares, amigos, casas, terrenos, fomos absorvendo o que se passava ali. Relatar tudo aquilo com a maior objetividade possível implicou muito trabalho de escrita e rescrita, e sobretudo de edição.

Que lição retira dos dias de trabalho em Pedrógão Grande?

Foi a primeira vez que contactei com uma tragédia daquela dimensão. Por isso, aquela semana ensinou-me muito sobre as expectativas das pessoas relativamente aos jornalistas nestes casos; e ensinou-me a amadurecer a minha forma de falar com as pessoas e sobre elas.

O que sentiu quando, em outubro desse mesmo ano, o incêndio destruiu grande parte do Pinhal do Rei e ameaçou a sua terra natal, Vieira de Leiria?

Essencialmente, uma grande impotência. Estava em Londres nesse dia e tive, inclusivamente, muita dificuldade em falar com a minha família devido às falhas de rede. Questionei-me como era possível que uma tragédia daquelas se voltasse a

ENTREVISTA

JOÃO FRANCISCO GONÇALVES GOMES

repetir — e, de certa forma, aquilo que em Pedrógão Grande tinha parecido o drama dos outros podia transformar-se no nosso próprio drama. A certa altura, disseram-me que havia algum risco perto da minha casa. Felizmente, não chegou ao centro da Vieira. Tentei ajudar na medida das minhas possibilidades.

Que trabalho jornalístico mais gostou de escrever e porquê?

Há uma série de trabalhos que me deram particular gosto. A cobertura da visita do Papa Francisco a Fátima foi especial e envolveu muito mais do que as notícias daqueles dois dias: durante alguns meses, fiz várias reportagens sobre Fátima, a Igreja em Portugal e o Papa Francisco, que saíram naquela semana e de que gostei particularmente. Destaco também algumas reportagens que fiz no Vaticano e, em especial, as que fiz no Iraque no ano passado, a acompanhar a reconstrução das aldeias e comunidades cristãs que estiveram durante três anos sob ocupação do Estado Islâmico. Mas há um texto que guardo especialmente na memória. Chama-se “Ciência vs. Deus. Um cientista e um padre entram num bar...” e fala precisamente de um dos meus temas de eleição: a relação, nem sempre pacífica, mas também não irreconciliável, entre a fé e a ciência, entre a religião e o mundo.

Quem gostaria de entrevistar?

O Papa Francisco.

Apesar de trabalhar em Lisboa, continua a vir a Vieira de Leiria?

Sim, tento ir à Vieira a cada duas semanas. Além, evidentemente, de aqui ter a minha família, tenho aqui os meus amigos de sempre, e gosto de estar com todos eles o mais frequentemente possível.

O que mais gosta no concelho da Marinha Grande?

Somos sempre suspeitos quando elogiamos o local onde crescemos. Podia falar das praias, do arroz de marisco, do pinhal e do rio... Mas, na verdade, aquilo de que mais gosto são as ruas relativamente banais onde cresci. Não há outro sítio a que seja capaz de chamar casa.

O que faz nos seus tempos livres?

Tenho menos tempos livres do que gostaria. Nos poucos que tenho gosto de fazer coisas muito pouco surpreendentes como ler livros e jornais, ver filmes e séries — e dormir.

Que desafio gostaria de abraçar?

Gostava de continuar a estudar, e pretendo fazê-lo.

É mais fácil entrevistar ou ser o entrevistado?

Sem dúvida, é mais fácil entrevistar.

01, 15 e 29 SET

**PASSEIOS
PEDESTRES**

MARINHA GRANDE

06 A 08 SET

**FESTA DE
PICASSINOS**

PICASSINOS

06 A 08 SET

FESTA DA EMBRA

EMBRA

07 SET

QUINTA-FEIRA 12

SÃO PEDRO DE MOEL

13 e 15 SET

FESTA DA ORDEM

ORDEM

14 SET

SMELLS LIKE 90'S

PRAIA DA VIEIRA

14 SET

VIRGEM SUTA

CASA DA CULTURA
TEATRO STEPHENS

21 SET

**O CONTO DA ILHA
DESCONHECIDA**

CASA DA CULTURA
TEATRO STEPHENS

21 SET

**HÁ FESTA NO
PARQUE MÁRTIRES
DO COLONIALISMO**

MARINHA GRANDE

27 A 29 SET

**FESTAS DA
GARCIA**

GARCIA

28 SET

**9ª CORRIDA DA
AMIEIRINHA**

AMIEIRINHA

01 OUT

JOÃO SÓ

CASA DA CULTURA
TEATRO STEPHENS



MARINHA GRANDE

www.cm-mgrande.pt